

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu¹; Evelyn Cristina da Silva Coelho¹; Letícia Pamela Garcia Ribeiro¹; Vanessa de Oliveira Santos¹; Sara Negreiros Santos²

¹Graduação, ²Especialização

¹Universidade do Estado do Pará (UEPA),

²Universidade Federal do Pará (UFPA)

helloyza_hallana16@hotmail.com

Introdução: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é quando a criança recebe apenas leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos¹. O leite materno é ideal para a nutrição do lactante, uma vez que possui todos os nutrientes necessários para seu fortalecimento, assim como contribuinte do sistema imune para proteger o organismo do bebê e ajudar em seu crescimento e desenvolvimento saudável². Além das vantagens para a criança, o AME também contribui para saúde da mãe, pois auxilia no retorno mais rápido do útero para o tamanho normal, diminuindo assim a possibilidade de sangramento pós-parto e conseqüentemente anemia na puérpera, diminui as possibilidades de câncer ovariano e de mama³. Quanto à família, a amamentação beneficia a redução de custos, maior praticidade e fortalecendo dos laços entre a mãe e o bebê². Portanto, os benefícios do AME são inestimáveis, visto que não compreendem apenas a fase da lactação, mas estende-se para a vida adulta do lactante, pois há melhora na sua qualidade de vida, reduzindo atendimentos médicos, medicamentos e internações hospitalares futuras³. E devido às vantagens supracitadas do AME é relevante à orientação de sua importância, para que ocorra a maior aceitação das puérperas e dessa prática alimentar até os 6 meses de idade, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). E um dos fatores que favorece a amamentação é o posicionamento correto da mãe com o filho, pois se a boca do bebê não estiver devidamente encaixada na auréola e no mamilo, ocorre à inadequada técnica de sucção, conhecida como “má pega” ou “pega inadequada”, o que dificulta o esvaziamento da mama e leva a diminuição da produção de leite, devido à intervenção na sucção e extração do mesmo. Essas complicações podem gerar lesões mamilares, causando dor e desconforto para a mãe, o que pode comprometer a continuidade do aleitamento, caso não seja devidamente corrigida⁴. Deste modo, ações educativas devem ser desenvolvidas, com a finalidade de orientar as gestantes e puérperas quanto à técnica correta ao amamentar, destacando os quatro postos-chave do posicionamento adequado e da pega adequada, estabelecidos pela OMS. Sendo relevante que os profissionais, principalmente da área da enfermagem, estejam preparados para prestar uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças¹. Nesse contexto sentimos a necessidade de abordar os benefícios do AME, ressaltando as técnicas corretas na amamentação, pois a enfermagem tem papel preponderante que busca promover o bem estar desses indivíduos, atuando na promoção da saúde e prevenção de enfermidades. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma atividade educativa sobre o aleitamento materno com puérperas de um Hospital Referência Materno Infantil no Estado do Pará e orientar sobre importância e os cuidados a serem tomados na amamentação, com ênfase na técnica de sucção **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no período de 29 de agosto a 16 de setembro

de 2016, durante práticas de ensino. As atividades foram realizadas em um Hospital Referência Materno Infantil, localizado no município de Belém, no Estado do Pará. Para a realização do trabalho utilizou-se a como base a metodologia da problematização, com o Método do Arco de Maguerez, a qual segue cinco etapas, iniciando com a observação da realidade social a partir de uma temática de estudo; Definição dos postos-chave, onde é observado as possíveis causas da existência do problema em estudo; Teorização, momento da investigação propriamente dita; Hipóteses de Solução e neste momento, por meio de todo o estudo realizado, elabora-se de maneira crítica e criativa, suas possíveis soluções; e a última etapa que é a da Aplicação à Realidade, onde as decisões tomadas são executadas ou encaminhadas. Portanto, seguindo tais etapas, as atividades na Maternidade foram desenvolvidas em dois momentos: inicialmente foi realizada uma observação na qual foi constatada a necessidade de orientações para as puérperas acerca das práticas corretas relacionadas ao aleitamento materno, para definição dos postos-chave, partindo assim para a teorização, nesta etapa realizou-se pesquisas em manuais e cartilhas do Ministério da Saúde e em artigos sobre o aleitamento materno, técnicas de pega e cuidados gerais no processo de amamentação, a fim de obter entendimento sobre o assunto. Dando continuidade ao processo, partiu-se para a etapa de Hipóteses de Solução, na qual foi elaborado um plano de ação com recursos lúdico e informativo, com finalidade de orientar e contribuir mediante as necessidades identificadas, com ênfase nas técnicas de sucção durante a amamentação. Concluindo a última etapa com a aplicação da realidade em forma de ação educativa, por meio de roda de conversa, com a exposição de banner e distribuição de folders, afim de melhor compreensão do público sobre a temática abordada, encerrando a conversa com um momento reservado para dúvidas e esclarecimentos que persistiram. **Resultados:** A atividade teve participação de gestantes e puérperas, cujas apresentaram dúvidas relevantes a respeito dos assuntos abordados, demonstrando assim conhecimento superficial sobre os benefícios que o aleitamento trás não somente à crianças, mas também a elas , quanto ao posicionamento do bebê no momento da amamentação e a forma correta da “pega”. Após a interação com as mulheres, o momento final da conversa foi destinado a reforçar as orientações quanto à importância do aleitamento, aos cuidados de higiene que devem ter com as mamas e ao passo a passo para uma boa sucção na amamentação. **Conclusão/Considerações Finais:** Logo se conclui que, por demonstrarem conhecimento superficial sobre a temática, a atividade realizada foi de fundamental importância para essas pacientes, visto que a falta de orientação sobre o assunto interfere na saúde tanto da genitora quanto da criança, pois estará mais susceptível aos desmame precoce, perdendo os benefícios que o aleitamento oferece. Portanto, a abordagem educativa com a metodologia da problematização foi significativa, pois proporcionou interação satisfatória entre o público e os acadêmicos, sendo necessários estes repasses de informações de modo constante à população.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.
2. Marques ES, Minardi RMC, Priore SE. Mitos e crenças sobre aleitamento materno. Ciênc saúde coletiva. 2011 Jan 16(5): 2461-8.
3. Bueno KCVN. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê [trabalho de conclusão e curso] Campos Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais/NESCON. Curso de especialização em atenção básica em saúde da família, 2013.

4. Weigert EML, Giugliani ERJ, França MCT, Oliveira LD, Bonilha A, Espírito Santo LC, et al. Influência da técnica de amamentação nas frequências de aleitamento materno exclusivo e lesões mamilares no primeiro mês de lactação. J Pediatr. 2005 Abr 81(4): 310-6.